

# A EXPERIÊNCIA DA MENTORIA POR MEIO DO CIBERESPAÇO NO CURSO EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, CURRÍCULO E SOCIEDADE - NER/UDESC 2020: O DESAFIO DA PRODUÇÃO VIRTUAL DE OFICINAS NAS ÁREAS MEIO AMBIENTE E TRABALHO

**Ivoneti da Silva Ramos**

[ivoneti.ramos@udesc.br](mailto:ivoneti.ramos@udesc.br)

**Sérgio Marian**

[sergio.marian@udesc.br](mailto:sergio.marian@udesc.br)

**Rubens Staloch**

[rsstaloch@gmail.com](mailto:rsstaloch@gmail.com)

## RESUMO

Este relato apresenta uma experiência de mentoria para elaboração de oficinas de caráter extensionistas realizada no Módulo 4 do curso de Extensão Universitária, Currículo e Sociedade, promovido pelo Núcleo Extensionista Rondon da Universidade do Estado de Santa Catarina (NER/UDESC) durante o ano de 2020. Ainda, se tem como intuito manter a memória dos trabalhos realizados diante do desafio da produção virtual de oficinas nas Área Meio Ambiente e Trabalho. A metodologia para escrita seguiu a lógica de pesquisa qualitativa, bibliográfica não sistemática e observação realizada concomitante ao desenvolvimento do projeto, além da coleta de depoimentos dos cursistas por meio de formulário eletrônico. Como resultados, se elenca que diversas foram as contribuições aos cursistas, sobretudo, a oportunidade de formação e experiência. Por fim, fica ainda, o registro de um momento histórico de esforço da Extensão Universitária e a experiência da mentoria mediada por meio do ciberespaço, o qual mostrou-se muito promissor para mediações futuras.

**PALAVRAS-CHAVE:** Extensão Universitária. Relato de Experiência. Mentoria. Ciberespaço. UDESC.

## THE MENTORING EXPERIENCE THROUGH CYBERSPACE IN THE UNIVERSITY EXTENSION COURSE, CURRICULUM AND SOCIETY - NER / UDESC 2020: THE CHALLENGE OF VIRTUAL PRODUCTION OF WORKSHOPS IN THE ENVIRONMENT AND WORK AREAS

## ABSTRACT

This report presents a mentoring experience for the elaboration of extensionist workshops held in Module 4 of the *University Extension, Curriculum and Society* course, promoted by the Extensionist Rondon Nucleus of the State University of Santa Catarina (NER / UDESC) during the year 2020. Furthermore, the intention is to maintain the memory of the works carried out in the face of the challenge

of virtual production of workshops in the Environment and Work Area. The writing methodology used was the logic of qualitative research, non-systematic bibliography and observation carried out concurrently with the development of the project, in addition to the collection of testimonials from course participants through an electronic form. As a result, it is highlighted that there were several contributions to course participants, above all, the opportunity for training and experience. Finally, there is also the record of a historic moment of effort by University Extension and the experience of mentoring mediated through cyberspace, which proved to be very promising for future mediations.

**KEYWORDS:** University Extension. Experience report. Mentoring. Cyberspace. UDESC

## **LA EXPERIENCIA DE MENTORÍA A TRAVÉS DEL CIBER ESPACIO EN EL CURSO DE EXTENSIÓN UNIVERSITARIA, CURRÍCULO Y SOCIEDAD - NER / UDESC 2020: EL RETO DE LA PRODUCCIÓN VIRTUAL DE TALLERES EN EL AMBIENTE Y ÁREAS DE TRABAJO**

### **RESUMEN**

Este relato presenta una experiencia de tutoría para la elaboración de talleres de extensión realizada en el Módulo 4 de la carrera de Extensión Universitaria, Currículo y Sociedad, promovida por el Núcleo de Extensión Rondon de la Universidad del Estado de Santa Catarina (NER/UDESC), durante el año 2020. Así mismo, la intención es mantener la memoria de los trabajos realizados frente el desafío de la producción virtual de talleres en las Áreas de Medio Ambiente y Trabajo. La metodología de redacción siguió la lógica de la investigación cualitativa, bibliográfica no sistemática y observación, realizada en paralelo con el desarrollo del proyecto, además de la recopilación de testimonios de los participantes de la carrera a través de un formulario electrónico. Como resultado, se destaca que se generaron varios aportes a los participantes de la carrera, especialmente la oportunidad de formación y experiencia. Finalmente, queda constancia de un momento histórico de esfuerzo por parte de la Extensión Universitaria y la experiencia de la tutoría mediada a través del ciberespacio, lo que resultó muy prometedor para futuras mediaciones.

**Palabras clave:** Extensión Universitaria. Relato de experiencia. Tutoría. Ciberespacio. UDESC.

### **1 NOTAS INTRODUTÓRIAS**

A sociedade, pela perspectiva antropológica de Elias (1994), é o resultado de uma porção de pessoas atuando juntas em um determinado período. Neste sentido, se pode correlacionar tal entendimento com a teoria da agência descrita por Sztompka (2005) pois, para o autor, as mudanças na sociedade somente ocorrem quando os agentes se unem, constituindo redes poderosas.

Nesta linha de pensamento as intervenções extensionistas se encaixam já que objetivam a união de indivíduos (agentes) com o propósito de contribuir de forma positiva com o

desenvolvimento da sociedade. Diversos Programas, Projetos e Ações (com por exemplo, oficinas) são propostas e executadas tendo como base o caráter inter e transdisciplinar que a extensão exerce.

Neste olhar, o objetivo deste trabalho é relatar uma experiência de mentoria para elaboração de oficinas de caráter extensionistas, realizada no Módulo 4 do curso de *Extensão Universitária, Currículo e Sociedade*, promovido pelo Núcleo Extensionista Rondon da Universidade do Estado de Santa Catarina (NER/UEDESC) no ano de 2020. Ainda, se tem como intuito manter a memória dos trabalhos realizados diante do desafio da produção virtual de oficinas nas Área Meio Ambiente e Trabalho.

Como metodologia de escrita do trabalho se utilizou de pesquisa qualitativa, bibliográfica não sistemática e observação realizada concomitante ao desenvolvimento do projeto e coleta de depoimento dos cursistas por meio de formulário eletrônico. O texto está dividido em três seções, além destas notas introdutórias. Na primeira apresenta-se a contextualização da Extensão Universitária, na segunda discorre-se sobre o relato da experiência e na terceira e última, realiza-se reflexões pertinentes ao processo a título de considerações finais.

## **2 BREVES NOTAS SOBRE A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

Ao perfazer uma rápida observação sobre o desenvolvimento da Extensão Universitária, se pode perceber que, desde seu surgimento no início do século XX até o período atual, a sua compreensão deixou de ser meramente encarada como prestação de serviços (assistencialista) para se tornar uma importante base de contribuição no desenvolvimento da sociedade.

A Lei de Diretrizes e Base (LDB) (Brasil, 1996), em seu Art. 43 descreve, dentre outras, a seguinte finalidade para a educação superior: "promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição". Por sua vez, a Extensão Universitária tem como objetivo complementar o tripé universitário: ensino, pesquisa e extensão. Sendo assim, para que esta ocorra, de fato, se faz necessária a existência do que Morin (2013) descreve

como transdisciplinaridade, ou seja, quando os conhecimentos, por meio de ações, ultrapassam os muros da instituição oportunizando positivo desenvolvimento à sociedade.

De acordo com Ribeiro (1973), a universidade possui papel central no processo não apenas de geração de conhecimentos, mas, sobretudo, por meio da libertação de professores e estudantes para além dos muros da instituição,

[...] levando-os a conviver com a população lá onde ela vive e trabalha. E fazê-lo não na qualidade de observadores motivados por simples curiosidade intelectual, mas como companheiros ativos e solidários, dispostos a forcejar e ajudar com atos, mais do que com palavras, a melhora de suas condições de vida e de trabalho (RIBEIRO, 1973 p. 262)

Neste sentido, é possível pensar na extensão como potencializadora para induzir processo de melhora na condição de vida das pessoas, seja por meio de Programas, Projetos ou Ações (oficinas)<sup>1</sup>.

Boaventura de Sousa Santos (2004) coloca a universidade, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, como agente central na construção da coesão social, no aprofundamento da democracia, na luta contra a exclusão social, diminuição dos impactos dos seres humanos sobre o meio ambiente, na defesa da diversidade cultural, etc. Desta forma, quando se estuda qual o papel da Universidade fica evidente a grande importância da mesma para o desenvolvimento social, possuindo um importante papel à formação de pessoas qualificadas auxiliando no desenvolvimento socioeconômico da nação (COSTA, *et al.*, 2011, p. 110).

A Extensão Universitária, tendo como princípio norteador a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, pode ser entendida como “um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade” (FORPROEX, 2012).

De acordo com Schmidt (2011), há muitas possibilidades de atuação para ações extensionistas, que só vem aumentando, devido a complexidade das relações, seja entre os indivíduos ou entre as instituições e até mesmo entre as nações, causadas principalmente pelas dificuldades do avanço técnico universal, crises econômicas. Importante frisar, neste sentido,

---

<sup>1</sup> Como exemplo destes projetos, se pode citar o Projeto RONDON, o qual teve seu início em 1967. Seu propósito centra-se na contribuição ao desenvolvimento, a melhoria do bem-estar social, a sensibilização para a cidadania, responsabilidade social, defesa dos interesses nacionais, oportunizando na formação acadêmica, conhecimento, reflexão e vivências.

que as sociedades estão repletas de situações (locais) tais como: problemas ambientais, violência e pobreza, o que pode ser utilizado como motivador para o desenvolvimento de Políticas, Programas e Ações de extensão.

A política nacional de Extensão Universitária, com o objetivo de nortear a sistematização das ações extensionistas, definiu oito eixos temáticos: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho. De acordo com a Política (2012, p. 45) “esse leque, obviamente, não esgota todos os focos de política social, e discussões sobre sua ampliação já estão na agenda do FORPROEX”.

Diante da importância da Extensão Universitária, e tendo em vista movimentar as atividades, mesmo diante das dificuldades da pandemia da Covid-19, o Núcleo Rondon da UDESC proporcionou uma experiência virtual que trouxe muitos ganhos para toda a comunidade, acadêmica e sociedade, assim sendo, o texto aqui apresentado segue com as anotações das mentorias, por parte dos professores autores do presente relato, para o desenvolvimento das oficinas das Áreas Meio Ambiente e Trabalho.

### **3 ASPECTOS GERAIS DA MENTORIA POR MEIO DO CIBERESPAÇO NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: RELATO DA EXPERIÊNCIA**

No final do ano de 2019 o mundo iniciou um profundo processo de entendimento e resistência contra a pandemia do chamado novo coronavírus, causador da doença conhecida como covid-19. Na área da educação, o enfrentamento da pandemia veio acompanhado de diversas reflexões acerca de soluções para viabilizar ações tradicionalmente realizadas no formato presencial e que ficaram impossibilitadas em função do isolamento. Este contexto, de acordo com reflexões de Staloch e Rocha (2020), inclui a perspectiva do uso (ou apropriação) do ciberespaço para interação (síncrona ou assíncrona) nos mais variados contextos, tais como: aulas, reuniões profissionais, cursos etc.

Seguindo esta perspectiva, o Núcleo Extensionista Rondon da Universidade do Estado de Santa Catarina (NER/UDESC) resolveu incorporar para oferta do Curso de *Extensão Universitária, Currículo e Sociedade* o uso da ferramenta *on-line* chamada *Moodle*.

O Núcleo Extensionista Rondon da UDESC (NER - UDESC) foi criado em 2010, para reforçar a missão da Universidade, frente à realidade social do estado de Santa Catarina.

Atualmente é uma das principais ações de extensão da UDESC. Já foram realizadas mais de 14 operações, esteve presente em 138 municípios do estado e também no Paraná, Goiás, Distrito Federal e na Argentina, mobilizando mais de 2.7 mil extensionistas, os quais dialogaram com mais de 330 mil pessoas (UDESC, 2020).

As atividades desenvolvidas pelo núcleo possibilitam o intercâmbio dos acadêmicos e a inserção da universidade em distintas áreas de conhecimento, busca contribuir com o desenvolvimento regional, considerando as especificações de cada local e região de intervenção, buscando sempre o exercício da interdisciplinaridade (UDESC, 2020).

O professor Alfredo Balduino Santos, coordenador de extensão da UDESC e do NER/UDESC, organizou a equipe, da qual fizemos parte, para atuar voluntariamente na mentoria do curso *Extensão Universitária, Currículo e Sociedade*. O referido curso ocorreu de abril a setembro de 2020 e contou com 04 módulos, conforme segue:

Quadro 1: Organização do curso

MÓDULO	DESCRIÇÃO	INÍCIO
1	Ambientação e orientações iniciais	24/04/2020
2	Aspectos Conceituais, Históricos e de Políticas da Extensão Universitária	30/04/2020
3	A Curricularização na Creditação da Extensão Universitária: Indissociabilidade e áreas temáticas da Extensão Universitária no Brasil	02/05/2020
4	A Prática de Ações Extensionistas: Projetos de Intervenção Social e Práticas Pedagógicas na Formação Acadêmica	22/07/2020

Fonte: Curso no Moodle (2020).

Cada um dos módulos apresentados no Quadro 1 foi desenhado na plataforma virtual com orientação específica, contendo atividades avaliativas, fóruns de integração, espaço para socialização dos temas com “rodas de conversa e café virtual”. No caso deste relato, trata-se da experiência, especificamente da mediação e trabalhos no módulo 4, o qual teve como desafio mobilizar os cursistas a elaborarem oficinas relacionadas às áreas da extensão, considerando três questões centrais:

1. Mobilização dos cursistas em contexto da pandemia;
2. Interação virtual entre os cursistas de diferentes locais e áreas de formação;
3. Mentoria aos cursistas apenas em ambiente virtual.

Para enfrentar estes desafios foram organizadas uma série de atividades, tais como:

Quadro 2: Atividades de Mentoria nas áreas de Meio Ambiente e Trabalho

Atividade no Moodle	Observação
Atendimento nos fóruns	Foram abertos fóruns de discussão/dúvidas acerca da elaboração das oficinas <sup>2</sup>
Disponibilidade de materiais na Midiateca	Foi criada uma pasta, recurso do Moodle, intitulada Midiateca, onde eram disponibilizados materiais de consulta relacionado aos temas das oficinas
Encontros síncronos	Foram organizados, pelos mentores, três reuniões/encontros síncronos para os extensionistas socializarem dúvidas e o andamento dos trabalhos
Atendimento por e-mail	Além das mensagens enviadas pelo fórum no Moodle, também foram enviadas mensagens de estímulo aos <i>e-mails</i> dos extensionistas
Apresentação das oficinas	Foram organizados encontros síncronos para a apresentação das oficinas no Moodle. As apresentações foram realizadas tomando por base um tempo de 10 minutos e, posterior, 10 minutos de comentários pela equipe de mentores

Fonte: Curso no Moodle (2020).

A partir das atividades aplicadas foram apresentadas as oficinas abaixo relacionadas, sendo que as propostas descreveram alternativamente um formato de aplicação virtual, em parte em função do estado de pandemia, mas também para que se possa viabilizar situações em que não for possível aplicar presencialmente.

Quadro 3: Oficinas da área Meio Ambiente e Trabalho

Item	Oficinas da área Meio Ambiente	
1	Customização de camisetas em sacolas ecobags	Júlia G. da Silva e Gabriele V. Tschöke
2	Receitas com reaproveitamento de alimentos	Angela da Silva
3	Horta sustentável com garrafas pet	Kelly C. da Silva e Larissa de Moraes
4	Como (re)pensar o descarte do lixo em época de pandemia	Júlio C. R. Mota Filho e Nívea B. Escouto
5	Confecção de brinquedos reciclados	Lais T. Lopes e Juliana Prando
	Oficinas da área Trabalho	
6	Feira de rua Peirópolis (Uberaba)	Cristina Rodovalho
7	O futuro da agricultura: sustentabilidade através da produção orgânica com pesticidas naturais	Ana H. Hübner e Emanoeli R. Borin

Fonte: Curso no Moodle (UDESC, 2020).

<sup>2</sup> Foi elaborado pela equipe organizadora do curso e disponibilizado aos extensionistas um *template* com o modelo de elaboração das oficinas, composto pelos seguintes itens: Título da Oficina, Nome dos participantes, Nome dos participantes, Público-alvo, Objetivos, Metodologia, Materiais Necessários, Resultados Esperados, Referências.

As oficinas foram apresentadas virtualmente nas Rodas de Conversa nos dias 03 e 09 de setembro de 2020, no período noturno, por meio da plataforma Moodle.

Ao término das mentorias e das apresentações, com o intuito de buscar a percepção dos extensionistas com relação à experiência das oficinas, foi enviado pelos mentores um questionário eletrônico via *Google Docs*. As respostas seguem descritas a seguir.

- a) Sobre o que significou a experiência de elaborar a oficina no âmbito do curso (dificuldades, se o conteúdo do curso auxiliou para embasar a elaboração, o que foi bom, o que poderia melhorar...):

*O que mais me marcou, foi aprender a olhar com outros olhos para a comunidade externa, entender que a gente deve ter uma relação de troca de experiências mais horizontal. A elaboração da oficina foi tranquila, só encontrei um pouco de dificuldade para formar o grupo, mas de resto foi uma ótima experiência (Júlia, Oficina 1, 2020).*

*A experiência na elaboração da oficina foi bem proveitosa na formação acadêmica, sendo que o conteúdo do curso contribui para a construção da oficina, pois eu não tinha tanto conhecimento de como era fazer parte de um projeto extensionista, como que essas ações por mais simples que sejam podem contribuir com a comunidade e também com nossa formação acadêmica, realmente uma via de mão dupla! Na construção da oficina tive o privilégio de elaborar com a acadêmica Larissa de Moraes, nos reuníamos diariamente através do Whats e trabalhamos no drive compartilhado ao tema Meio Ambiente, acredito que para ambas foi uma experiência que será lembrada, logo, buscamos elaborar uma oficina com objetivo de: Desenvolver hortas sustentáveis com o uso de garrafas pet, incentivando a práticas dessas ações aos estudantes em idade escolar, e objetivando o desenvolvimento sustentável em prol da saúde. E por fim nossa dificuldade foi deixar a ideia apenas no papel, por conta da pandemia, mas de modo geral avalio como uma experiência bem bacana e construtiva (Kelly, Oficina 3, 2020).*

*A elaboração da oficina possibilitou que os assuntos abordados no curso fossem colocados em prática. Sou acadêmica de enfermagem e pude me relacionar com uma colega de curso na qual possui uma formação diferente da minha o que possibilitou através do diálogo unir nossos saberes. Ainda elaboramos e adaptamos uma oficina a ser mais próxima e viável as mais diversas populações, levando em consideração as possíveis dificuldades a serem encontradas, respeitando o momento de pandemia, e ao mesmo tempo promovendo autocuidado, a si mesmo e ao meio ambiente, e a promoção a saúde de nossa população (Larissa, Oficina 3, 2020).*

*A experiência foi boa. O conteúdo do curso e o debate entre os participantes ajudaram a dar ideias para a construção da oficina. Tive dificuldades em alguns momentos, porque eu apenas desenvolvi uma relação mais próxima com a extensão recentemente. Nesse sentido, o contato com questões relacionadas à elaboração de oficina foi inédito no meu caso; o que fez a atividade ser um pouco desafiadora (Júlio, Oficina 4, 2020).*

*Foi um pouco difícil pensar e trabalhar na temática trabalho, já que costumo fazer oficinas na área da saúde, mas experiências extensionistas da graduação como operações do NER e o Estágios e Vivências no Sistema Único de Saúde - VER-SUS me auxiliaram bastante. Além disso, a ajuda e cooperação da minha parceira na*

*construção da oficina foi fundamental. Creio que os conteúdos do curso auxiliaram também (Emanoeli, Oficina 7, 2020).*

- b) Relate sua experiência no ambiente virtual, no ciberespaço (moodle): (O que foi positivo, algo que poderia ser melhorado?)

*Pra mim foi muito positivo, pois eu havia acessado o moodle poucas vezes, não tinha quase nada de experiência na plataforma, então, o curso foi uma espécie de preview do seria o semestre remoto, ajudou bastante para me habituar ao ambiente virtual do moodle (Júlia, oficina 1, 2020).*

*Não tive problemas em questão a essa ferramenta (Kelly, Oficina 3, 2020).*

*A plataforma possibilitou um ambiente de comunicação direta tanto com nossos colegas cursistas como com nossos professores orientadores, através dos fóruns e das reuniões realizadas (Larissa, Oficina 3, 2020).*

*Minha experiência no ambiente virtual foi satisfatória. O ambiente moodle é bem intuitivo (Júlio, Oficina 4, 2020).*

*Compreendo que o moodle talvez fosse a melhor alternativa para o desenvolvimento do curso, mas sempre me questiona sobre a validade da auto formação. Penso que seria interessante alguns vídeos ou mais momentos síncronos ao decorrer do curso (Emanoeli, Oficina 7, 2020).*

Foi questionado, ainda, sobre a efetividade das reuniões com os mentores e sobre a utilidade do *template* na elaboração da oficina. Os participantes responderam a seguinte pergunta:

- a) Comente se as reuniões virtuais com os professores auxiliaram a desenvolver o tema escolhido para a oficina. Os relatos estão a seguir.

*Ajudaram, mas poderiam ser mais objetivas (Júlia, oficina 1, 2020).*

*Acredito que sim, essa troca de experiências sempre nos abre um leque de possibilidades, no qual nos permite identificarmos os temas de maior interesse (Kelly, Oficina 3, 2020).*

*As reuniões possibilitaram que nossas ideias fossem lapidadas e ganhassem forma (Larissa, Oficina 3, 2020).*

*As reuniões foram importantes no desenvolvimento do tema e nas ponderações do que consiste a realização de uma oficina. Achei que valeram à pena (Júlio, Oficina 4, 2020).*

*Com certeza, as reuniões virtuais foram fundamentais (Emanoeli, Oficina 7, 2020).*

- b) Comente se a interação com os professores no fórum de dúvidas auxiliou no desenvolvimento do tema escolhido para a oficina.

*Não precisei utilizar o fórum de dúvidas (Júlia, oficina 1, 2020).*

*Acredito que sim (Kelly, Oficina 3, 2020).*

*Todos os professores estavam dispostos a responder nossas dúvidas e questionamentos, o que nos tranquilizou na realização das oficinas (Larissa, Oficina 3, 2020).*

*As interações no fórum ajudaram em certa medida, mas não dispensam a importância da reunião síncrona. Na minha experiência, tal reunião foi mais proveitosa do que o fórum (Júlio, Oficina 4, 2020).*

*Em partes. Porque ter vários fóruns abertos e alguns sem respostas dificultou um pouco (Emanoeli, Oficina 7, 2020).*

- c) Comente se o *template* (guia para o texto da oficina) colocado à disposição auxiliou para roteirizar a oficina (caso tenha, deixe sugestões de melhorias ao *template*)

*Sim, ajudou bastante (Júlia, oficina 1, 2020).*

*Auxiliou muito!!! Pois com um modelo para seguir é bem mais prático e nos dá um direcionamento da pesquisa (Kelly, Oficina 3, 2020).*

*O template de formação de oficinas elaborado e disponibilizado pelos professores, tornou-se um guia para elaboração das nossas oficinas. E através do mesmo podemos desenvolver um raciocínio sistemático para elaboração das mesmas de forma fixada em nosso aprendizado (Larissa, Oficina 3, 2020).*

*O template está bem formatado e organizado. Nada a reclamar (Júlio, Oficina 4, 2020).*

*Muito! O template garantiu uma formatação padrão para as oficinas e ainda, auxiliou para desenvolvermos de forma sistematizada o corpo do trabalho (Emanoeli, Oficina 7, 2020).*

Ao final do questionário foi solicitada resposta à questão: algo mais que você gostaria de registrar?

*Gostaria de agradecer todos profissionais da UDESC que se envolveram nesse curso, num momento tão difícil como esse que vivemos, se mobilizaram a organizar um projeto incrível, muito obrigada!!! (Júlia, oficina 1, 2020).*

*Agradeço a oportunidade de participar desta Oficina do curso do NER - UDESC (Núcleo Extensionista Rondon da Udesc)! (Kelly, Oficina 3, 2020).*

*Gostaria de registrar o agradecimento pela experiência que a mim foi oferecida e congratular toda a equipe envolvida no projeto (Júlio, Oficina 4, 2020).*

A partir desta experiência e relatos se pode constatar que, mesmo diante de um cenário de isolamento e distanciamento social devido a pandemia da Covid-19, com uso qualificado do ciberespaço, se conseguiu extrair boas reflexões e ideias de oficinas extensionistas, a serem implementadas.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ações de caráter extensionistas, na prática, que envolvem geralmente contato próximo entre os indivíduos foram muito prejudicadas pela pandemia da Covid-19. Porém, nem mesmo diante de toda a dificuldade imposta pela pandemia as ações se encerraram. Um exemplo disto foi a proposta de curso promovido pelo Núcleo Extensionista Rondon da UDESC (NER - UDESC), quando propôs o curso *Extensão Universitária, Currículo e Sociedade* entre abril e setembro de 2020.

O relato aqui apresentado tratou de mostrar como ocorreu a experiência de mentoria via ciberespaço bem como, socializar as ideias finais dos cursistas no que tange ao produto requerido: idealização de uma oficina extensionista para as áreas de Meio Ambiente e Educação, passível de ser aplicada. No total foram cinco oficinas apresentadas para a área de Meio Ambiente e duas para Educação.

Considerando os relatos recebidos dos cursistas, se pode perceber que a mentoria por meio do ciberespaço, via plataforma Moodle da UDESC, mostrou-se positiva e promissora. Além do mais, as oficinas apresentadas atenderam aos requisitos solicitados e permitiram engajamento e afloramento de ideias em práticas extensionistas. Neste sentido, a partir destes relatos dos sobre as percepções dos cursistas acerca do que significou a experiência de elaborar a oficina no âmbito do curso, desenvolvemos uma nuvem de palavras para representar uma síntese, conforme segue:

Figura 1: Nuvem de palavras a partir dos relatos dos/as cursistas



Catarina. In: **Revista Gestão Universitária na América Latina: Revista GUAL**, vol. 4, n. 4, 2011.

ELIAS, N. **A sociedade dos indivíduos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.

FORPROEX. Política Nacional de Extensão Universitária. Porto Alegre/RS: UFRGS, 2012. Disponível em: [http://www.ufrgs.br/prorext-siteantigo/arquivos-diversos/PNE\\_07.11.2012.pdf/view](http://www.ufrgs.br/prorext-siteantigo/arquivos-diversos/PNE_07.11.2012.pdf/view). Acessado em 16/dez/2020.

MORIN, E. **A via para o futuro da humanidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

RIBEIRO, D. **A universidade necessária**. São Paulo: Paz e terra, 1973.

SCHMIDT, L.P. Perspectivas presentes para integração universidade – sociedade. In SCMIDT L.O. CRISOSTIMO, A.L KIEL, C.A. (Org.). **Despertar para o conhecimento científico extensionista**. Guarapuava: Unicentro, 2011.

SOUSA SANTOS, B. de. **A Universidade no século XXI**. São Paulo: Cortez Editora, 2004.

STALOCH, R.; ROCHA, I. de. O. Observação Multidimensional da pandemia do Coronavírus. **Confluências**. Niterói/RJ. v. 22, n.2, ago./dez. 2020. pp.130-146.

SZTOMPKA, P. **A sociologia da mudança social**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

UDESC. Universidade do Estado de Santa Catarina. **Ambiente virtual de aprendizagem: moodle**. Disponível em: [www.moodle.udesc.br](http://www.moodle.udesc.br). Acessado em 10/12/2020.